

DEFICIÊNCIA FÍSICA

Michele Thomas Hoffmeister ¹

Elaine Weber Skrsypcsak ²

INTRODUÇÃO

Recebemos como proposta na disciplina de Educação Especial Inclusiva, produzir um resumo expandido, para o mesmo o tema escolhido foi Deficiência Física. Através desse resumo venho conscientizar todos sobre Deficiência Física, você sabe me dizer o que é? Conceitos e terminologias de Deficiência Física, temos várias classificações sobre o tema, alguns aspectos históricos e sociais que envolvem a pessoa com Deficiência Física.

DESENVOLVIMENTO

A Deficiência Física também é chamada de deficiência motora, segundo a lei nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, Deficiência Física são alterações completas e parciais de vários segmentos do corpo humano. Causando o comprometimento da função física, trazendo consequências como:

Segundo Lemos, 2017, a paraplegia é causada por uma lesão medular bastante grave, que passa a impedir que os impulsos nervosos cheguem até as pernas e pés. Exemplos de situações que podem lesionar a medula vertebral, são doenças infecciosas como: mielite transversa, traumatismo como em acidentes de viação, AVC, tumores, fratura das vértebras, lesão por bombas ou armas de fogo, prática de esportes radicais e hérnia de disco.

¹ Acadêmica no curso de Pedagogia pela Uceff. E-mail: michelemyh28@gmail.com

² Professora Coautora Elaine Weber Skrsypcsak pela Disciplina de Projeto Integrador I, E-mail: elainewa2@hotmail.com



(Paraplegia)

PARAPARESIA: É caracterizada como incapacidade de mover os membros inferiores, acontece devido as alterações genéticas, danos na coluna ou infecções virais, resultando em dificuldade para andar, problemas urinários e espasmo musculares. Os sintomas podem surgir a qualquer momento da vida, sendo a dificuldade para andar devido à perda de força e resistência muscular. Além disso, pode haver espasmos musculares. A paraparesia não tem cura. (Lemos, 2017).



(Paraparesia)

TETRAPLEGIA: também conhecida como quadriplegia, perda dos movimentos dos braços, tronco e pernas, geralmente por lesões que atingem a medula espinhal a nível da coluna cervical, devido às situações como traumatismos em acidentes, hemorragia cerebral, sérias deformidades na coluna ou doenças neurológicas. A perda dos movimentos pode ter intensidades diferentes, variam desde uma fraqueza até a perda total da capacidade de movimentar os membros. A depender do nível da lesão, a capacidade respiratória também pode ser comprometida, podendo ser indicado o uso de aparelhos para auxiliar a respiração. (Lemos, 2017).



(Tetraplegia)

AMPUTAÇÃO: a amputação é vista como uma mutilação, incapacidade ou impossibilidade de realizar atividades rotineiras. Neste procedimento deve ser encarado como o início de uma nova fase, pois mesmo que um membro tenha sido retirado, com conseqüente alteração da imagem

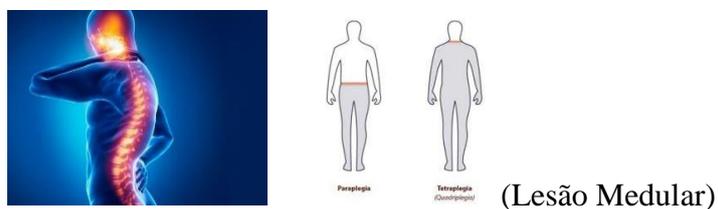
corporal, houve a eliminação de um perigo iminente da perda da vida ou de alívio de um sofrimento. As causas mais comuns que levam à amputação são de ordem vascular, causadas por: vasculopatias periféricas, traumáticas, tumorais, infecciosas, congênicas e iatrogênicas ou acidentes. (Lemos, 2017).



A Deficiência Física tem quadros de graus com gravidades variadas, dependendo da lesão e do tipo da lesão que ocorreu, sendo elas: **LESÃO CEREBRAL:** Degeneração que afetam as células cerebrais que atinge o sistema nervoso, sendo por traumas ou doenças. Podendo causar paralisia cerebral, ou seja, é uma alteração motora ocasionada através de uma lesão no cérebro. (Macedo, 2008)



LESÃO MEDULAR: Causa paraplegias e tetraplegias. A lesão medular traumática pode ocorrer devido a um golpe súbito ou corte na coluna vertebral. Uma das lesões na medula espinhal costuma causar perda permanente de força, sensibilidade e funções abaixo do local da lesão. Os tratamentos incluem medicamentos para reduzir os sintomas e cirurgia para estabilização da coluna vertebral. (Macedo,2008).



A Deficiência Física pode ter causa: **HEREDITÁRIA:** Doenças transmitidas, podendo manifestar desde o nascimento ou aparecer posteriormente. **CONGÊNITA:** Quando já existe no ser humano ao nascer, ou até mesmo antes de nascer, ou seja, durante a fase intrauterino. **ADQUIRIDA:** Quando ocorre depois do nascimento, por causa das infecções, traumatismos e intoxicações. (MACEDO, 2008).

CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos nos permitiram concluir que nós cidadãos não conhecemos quase nada sobre Deficiência Física, suas causas, o que atinge, o que tem ou não cura, nós só sabemos o que vemos ou o que escutamos, mas jamais saberemos o que eles sentem enquanto não nos permitirmos a relação de respeito, aceitação e percepção que todos somos diferentes e essa diferença que torna o ser humano especial. Cada ser é dotado de sentimentos, experiências e busca pela realização, quando nos permitimos conhecer, aprender, quebramos paradigmas e o respeito se torna admiração e relações interpessoais saudáveis. São dias de felicidade ou dores e sofrimentos. Mas nunca desistir, superar obstáculos e conviver.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Educação, Secretaria de Educação Especial. **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado**. Brasília – DF:2007. Disponível em: < file:///C:/Users/marisa/Downloads/DefFisica_abril.pdf > Acesso em 15/10/2020

LEMOS, Irislene. **Deficiência física: conheça os tipos, as causas e os fatores de risco**. Disponível em: < <https://www.centrodeestudoseformacao.com.br/blog/deficiencia-fisica-curso-online> > Acesso em 14/10/2020.

MACEDO. Paula Costa Mosca. **Deficiência física congênita e Saúde Mental**. RJ:2008. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582008000200011 > Acesso em 16/10/2020.

uceff.edu.br

Centro Universitário FAI • |49| 3678.8700
Rua Carlos Kummer, 100
Bairro Universitário
Itapiranga - SC • 89896-000

Centro Politécnico • |49| 3319.3800
Av. Irineu Bornhausen, 2045 E
Bairro Quedas do Palmital
Chapecó - SC • 89814-650

Unidade Central • |49| 3319.3838
Rua Lauro Müller - 767 E
Bairro Santa Maria
Chapecó - SC • 89812-214